



PREFEITURA DE CANDIOTA

MEMORIAL DESCRITIVO

1. GENERALIDADES

O objetivo deste memorial é especificar os serviços constantes na implantação de drenagem pluvial em diversas localidades deste município.

São partes integrantes desta Especificação as Normas Técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e da Prefeitura Municipal. As presentes normas, tem como objetivo, a fixação de diretrizes técnicas e métodos para a avaliação quantitativa e qualitativa dos serviços necessários para a implantação da pavimentação.

2. NORMAS E LEGISLAÇÃO

- NBR 12266: 1992 Projeto e execução de valas para assentamento de tubulação de água, esgoto ou drenagem urbana;
- ABNT NBR 8890:2007 Tubo de concreto de seção circular para águas pluviais e esgotos sanitários - Requisitos e métodos de ensaio
- ABNT E NBR 15645: 2008 Execução de obras de esgoto sanitário e drenagem de águas pluviais utilizando-se tubos e aduelas de concreto.

3. ITENS E CARACTERÍSTICAS

- Tubo de concreto armado, classe PA-1, DN 400mm, DN 600mm e DN 800mm utilizado para assentamento em rede coletora de águas pluviais.
- Argamassa traço 1:3 utilizada para vedação das conexões dos tubos de concreto com junta rígida para redes de águas pluviais.

5. CRITÉRIOS PARA QUANTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

- Utilizar o comprimento de rede com tubo de concreto, efetivamente instalado em valas de redes coletoras de águas pluviais.

6. EXECUÇÃO

6.1. ASSENTAMENTO DOS TUBOS

Após a abertura das valas que ficará a cargo da prefeitura municipal, antes de iniciar o assentamento dos tubos, o fundo da vala deve estar regularizado e com a declividade prevista em projeto.

Após, limpar as faces externas das pontas dos tubos e as internas das bolsas.

- Posicionar a ponta do tubo junto à bolsa do tubo já assentado, proceder ao alinhamento da tubulação e realizar o encaixe.
- O sentido de montagem dos trechos deve ser realizado de jusante para montante, caminhando-se das pontas ou machos dos tubos para as bolsas ou fêmeas, ou seja, cada tubo assentado deve ter como extremidade livre uma bolsa ou fêmea, onde deve ser acoplada a ponta ou macho do tubo subsequente.



PREFEITURA DE CANDIOTA

- Finalizado o assentamento dos tubos, executam-se as juntas rígidas, feitas com argamassa, aplicando o material na parte externa de todo o perímetro do tubo.

Obs.: Os tubos serão fornecidos pela prefeitura municipal

6.1. BOCAS DE LOBO

As bocas de lobo serão executadas conforme descrito abaixo:

Laje de fundo: será executada laje em concreto armado com espessura de 15cm. Concreto utilizado terá resistência mínima a compressão igual a 20Mpa. Para armadura serão utilizadas barras CA-50 de 10mm espaçadas a cada 10cm.

Alvenaria: será executada alvenaria de tijolo maciço, espessura 20cm, assentada com argamassa de cimento e areia, traço (1:7), posteriormente esta alvenaria receberá nas paredes internas, chapisco de cimento e areia, traço (1:4) e emboço de cimento e areia traço (1:4).

Laje superior: será executada laje em concreto armado com espessura de 10cm. Concreto utilizado terá resistência mínima a compressão igual a 20Mpa. Para armadura serão utilizadas barras CA-50 de 10mm espaçadas a cada 10cm. Juntamente com a concretagem da laje será feita a colocação do tampão de ferro fundido.

Regularização do fundo: no fundo do PV será executada argamassa de cimento e areia, traço (1:4), com inclinação de 0,5%, para facilitar o fluxo dos efluentes. O quantitativo deste serviço está incluso no serviço de emboço.

Obs.: O material e o transporte do mesmo até o local da obra para execução das bocas de lobo será fornecido pela contratada.

Candiota, junho de 2019.

Marcelo Vaz Leal
Eng.º Civil – CREA 85578-D